



FUNDAÇÃO MARIA ROSA MELO E FARO CARVALHO BORGES
DA GAMA & FILHOS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

Ao Conselho de Administração,

Dando satisfação às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à Vossa apreciação o relatório de contas e atividades do exercício, findo em 31 de Dezembro de 2024, e correspondente proposta de aplicação de resultados.

Wmel
R
Ramos

ÍNDICE

I. IMOBILIÁRIO	3
1. GESTÃO DAS FRAÇÕES	3
2. INVESTIMENTOS 2024	5
3. OBJETIVOS PARA 2025	11
II. PRODUÇÃO AGRÍCOLA	14
4. PENAFIEL	14
5. RÉGUA	15
6. OBJETIVOS PARA 2025	19
III. FUNDAÇÃO INVESTIGAÇÃO E CULTURA	20
IV. COMPARTE & EDUCAÇÃO	21
7. COMPARTE GERAL	21
8. COMPARTE EDUCAÇÃO/JUVENTUDE	24
9. COMPARTE INTEGRAÇÃO	27
10. COMPARTE INTER-ÁREAS	29
11. COMPARTE ANÁLISE FINANCEIRA	31
12. COMPARTE PERSPECTIVA PARA 2025	32
V. OUTROS DONATIVOS	35
VI. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	36
13. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	37
14. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	37

Rimas

 
2/37 

I. IMOBILIÁRIO

No decurso do ano, ficou concluído o processo junto da Câmara Municipal de Lisboa (CML) para a obtenção das licenças de utilização referentes às intervenções de remodelação dos três edifícios localizados no Largo de Andaluz e Rua de Santa Marta. Este passo representa um marco importante na regularização urbanística dos imóveis da Fundação, reforçando a conformidade legal e valorização do património imobiliário.

1. GESTÃO DAS FRAÇÕES

Informação sobre as frações arrendadas - novos inquilinos, rescisão de contratos e alterações aos valores de renda mensal, assim como gestão geral dos prédios urbanos, manutenções e investimentos;

A Fundação Maria Rosa é proprietária de 4 prédios urbanos no Centro de Lisboa, e 1 prédio urbano no extremo ocidental da capital. Totaliza 24 frações para habitação e 6 para serviços/comércio. Desde a sua constituição, em 2013, a Fundação Maria Rosa tem tido como missão, nesta área, a reabilitação integral de todos os edifícios, fazendo-o de forma faseada ao longo dos anos, ou com investimento próprio ou através de parceria com os próprios inquilinos. Pretendemos não ter espaços livres, de forma a permitir acompanhar as necessidades da sociedade.

Em 2024, o aumento das rendas nos contratos de arrendamento foi de 6,94%, tendo assim acompanhado a inflação registada em 2023. Ao contrário de 2023, em que o governo limitou o aumento de rendas em 2%, não tendo este acompanhado a inflação do ano.

Iniciámos 2024 com 1 espaço comercial livre.

No fim de 2023 e em 2024 recebemos o pré-aviso da intenção de rescindir mais 4 contratos, por parte dos inquilinos, e em fevereiro ficámos com mais 1 espaço comercial livre, em junho e janeiro 2025 com mais 2 frações para habitação.

Ao longo do ano de 2024, fizeram-se 3 novos contratos para as frações que estavam livres e ainda 1 aditamento a outro contrato existente com atualização de renda superior à atualização legal, devido a sua possibilidade legal e desatualização de valores face ao mercado.

Para o espaço comercial, que ficou livre janeiro 2024, iniciámos um novo contrato de arrendamento logo em fevereiro do mesmo ano, sendo que a renda se manteve a mesma do contrato anterior. No entanto, este contrato acabou por ser rescindido no final do ano, por vontade da inquilina, com efeitos a partir de fevereiro de 2025. A Fundação ainda se disponibilizou para ajustar a renda, mas a inquilina acabou por decidir rescindir contrato.

Um armazém ficou livre em fevereiro e o novo contrato de arrendamento teve início em abril do mesmo ano, sendo que a renda do nosso contrato duplicou face à renda que estava a ser praticada no contrato anterior.

A fracção para habitação que ficou livre em julho de 2024 foi alvo de uma pintura geral por parte da Fundação. O novo contrato teve início e setembro do mesmo ano, sendo que a renda quase que duplicou face ao contrato anterior. No entanto, este contrato acabou por terminar em novembro do mesmo ano, no seguimento de uma visita da Fundação ao espaço e incumprimento por parte do inquilino relativamente ao acordado no contrato de arrendamento face ao número de

peçoas a habitar o mesmo. Este apartamento acabou depois por ser novamente arrendado no início do ano seguinte por um valor idêntico ao último.

Em 2024, mantivemos a cedência de um apartamento a uma família em situação de fragilidade económica. Contudo, no final do ano, celebrámos um contrato de arrendamento, considerando uma renda bastante inferior à rendas praticas no mercado, com efeitos a partir de janeiro de 2025.

Em 2024 iniciámos um processo de despejo de uma inquilina que acumulava várias rendas em atraso. Ao iniciarmos o processo, regularizou os pagamentos, pelo que a Fundação decidiu dar-lhe um voto de confiança e congelar o processo.

Por último, o processo de contencioso do último despejo mantém-se. Apesar do apartamento ter sido entregue no final de 2022 e já estar arrendado a outro inquilino, contamos ainda poder recuperar alguma parte da dívida, apesar de já termos sido notificados pelo agente de execução a informar que existem mais credores a aguardar o pagamento das dívidas, deixando a Fundação num lugar mais atrás na lista de credores.

2. INVESTIMENTOS 2024

No orçamento para 2024 tínhamos previstos alguns investimentos e manutenções gerais, que foram executados conforme:

- **Substituição da Claraboia da Estefânia - 7.920 euros**

Conforme tinha sido previsto no orçamento para 2024, foi feita a substituição da claraboia do prédio da Estefânia. A obra, decorreu sem desvios nem imprevistos e os trabalhos foram realizados e concluídos com sucesso durante os meses de

setembro e outubro. Este investimento para além de ter contribuído para melhorar as condições visuais e o estado geral do imóvel, valorizou o seu valor de mercado, prolongando a vida útil do mesmo e reduzindo custos futuros de manutenção.



- **Substituição Videoporteiro Edifício Santa Marta 88 - 1.835 euros**

A substituição do sistema de videoporteiro do edifício de Santa Marta 88 foi motivada por falhas recorrentes no funcionamento do sistema antigo, que estava a afetar todos os apartamentos, comprometendo a comunicação e o controlo de acesso ao edifício. Diante disso, optou-se por um investimento global na substituição do sistema, que para além de ter beneficiado todos os moradores elevou o padrão de segurança do edifício, promovendo um ambiente mais seguro.

- **Reparação das Caleiras e Prolongamento das Telas dos edifícios do Largo de Andaluz e Santa Marta - 3.776 euros**

6/37
R. Maria Rosa

Durante o ano, foi necessário realizar a reparação das caleiras, fazer o prolongamento das telas nos edifícios e fazer alguns tubos ladrão nos edifícios do Largo de Andaluz e Rua de Santa Marta. Esta intervenção, não prevista inicialmente no orçamento anual, revelou-se imprescindível após a identificação de infiltrações e humidades nos apartamentos situados nos pisos superiores. Com vista à preservação do património edificado e à garantia do conforto e segurança dos inquilinos, a Fundação decidiu priorizar este investimento estrutural na cobertura, contribuindo para a valorização do património.

- **Renovação Instalação Sanitária Loja 29 Largo de Andaluz - 5.675 euros**

A intervenção na loja 29 do Largo de Andaluz incluiu a demolição da antiga casa de banho, a execução de uma nova rede de água fria e esgotos, bem como a instalação de novos equipamentos sanitários. Este investimento revelou-se necessário não apenas pelo estado obsoleto das infraestruturas existentes, mas também pelo impacto que a deterioração da mesma começava a causar na caixa de escadas do edifício contíguo, no nº 28 do Largo de Andaluz.



- **Substituição Prumadas de Esgoto - 4.589 euros**

[Handwritten signature]
7/37
R. Maria Rosa

Este investimento não estava diretamente previsto no orçamento, no entanto, uma vez que ainda eram as originais dos edifícios e dando sinal de deterioração, tiveram que ser substituídas. No total foram executadas novas prumadas de esgoto dentro de 3 frações. Estas situações foram comunicadas à seguradora dos imóveis que acabou por compartilhar estes investimentos em cerca de 76% do seu valor total (3.489 euros).

- **Execução de Nova Ligação de Esgotos do Armazém à coluna do Prédio Santa Marta 88- 1.616 euros**

Foi realizada uma nova ligação da caixa de esgotos do Armazém B à coluna de esgotos principal do edifício da Rua Santa Marta, n.º 88. Esta intervenção, para além de resolver definitivamente constrangimentos técnicos no sistema de drenagem, contribuiu para a valorização do imóvel, melhorando as condições de salubridade e a preparação do espaço para futuras utilizações.

- **Substituição de tubos galvanizados no Andaluz 28 e Santa Marta 88 - 1.608 euros**

Procedeu-se à substituição das antigas tubagens de água em material galvanizado nos edifícios localizados no Largo Andaluz, n.º 28 e Santa Marta 88, devido ao avançado estado de corrosão detetado nas canalizações existentes. Esta intervenção foi essencial para prevenir falhas no abastecimento e garantir a segurança na rede de abastecimento de água aos apartamentos. A renovação das tubagens representou um investimento na durabilidade das infraestruturas. O seguro participou este investimento em mais de 60% do seu investimento total (1.003 euros).

TOTAL do INVESTIMENTO : 27.019€

- **Manutenções Gerais**

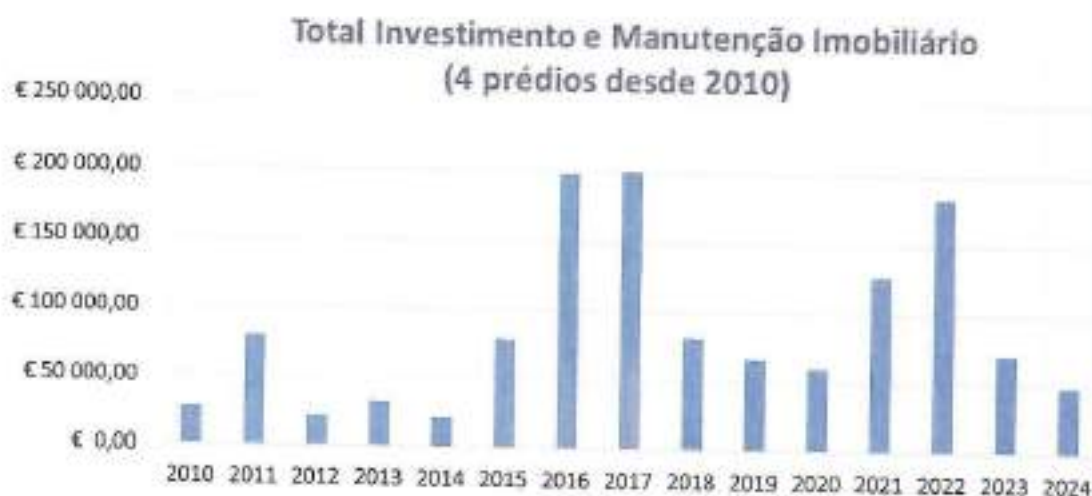
Quanto às manutenções gerais, foram feitas ao longo do ano as habituais limpezas de algerozes e telhados, desentupimentos de varandas e canalizações no interior das frações, arranjo de infiltrações provocadas por entradas de águas pluviais do telhado, algerozes ou varandas.

Em maio, foram realizadas as limpezas de manutenção de 24 chaminés, dos imóveis localizados no Largo de Andaluz, Santa Marta e Estefânia. Esta ação insere-se no plano de manutenção preventiva da Fundação.

Na sequência do surgimento de infiltrações e fugas de água nos espaços comerciais localizados no Largo de Andaluz, a Fundação recorrer aos serviços de uma empresa especializada, com o objetivo de realizar testes técnicos que permitissem identificar a origem dos problemas. A informação obtida ajudou a definir e a priorizar as obras de reparação realizadas nestes espaços.

Ao longo do ano foram também feitos os habituais arranjos e pequenas manutenções nas frações, por comunicação de problemas por parte dos inquilinos ou em fracções onde se iniciaram novos contratos, tendo o valor gasto ficado a baixo em 25% face ao valor orçamentado para o ano de 2024.

Handwritten signature and initials in blue ink, including a stylized 'M' and 'R' and a circled 'R'.

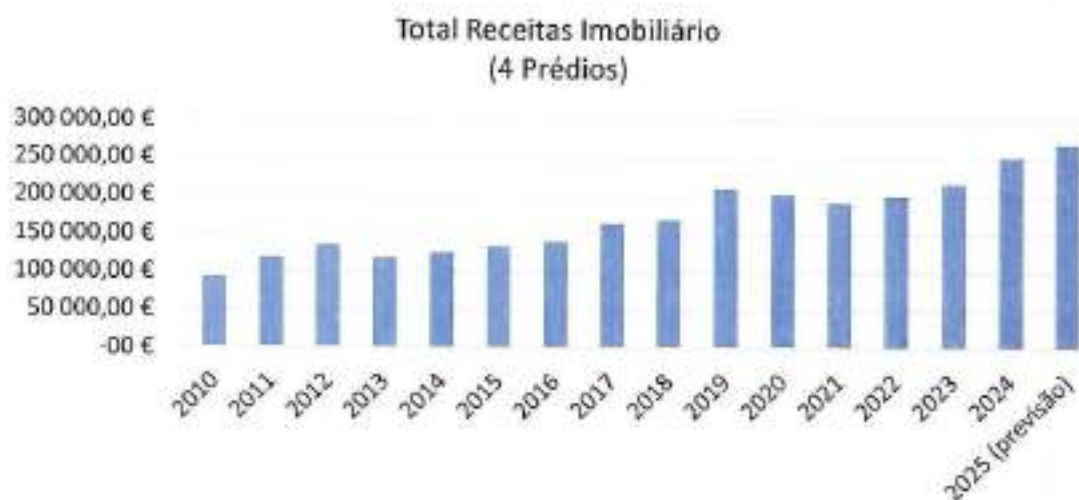


Apesar de termos tido várias oscilações ao longo do ano, relativamente ao valor previsto para as receitas das demais frações, o saldo final é positivo, tendo as receitas da área predial aumentado em 5,5% face ao orçamento e em cerca de 8,5% face ao ano anterior, o que é um aumento superior face à aplicação do coeficiente legal de 1,0694 publicado no diário da República, 2ª série, de 30 de outubro de 2023.

Acabamos o ano com boa previsão para 2025 com atualizações dos valores das rendas a acompanhar as tendências de mercado.

Iniciamos o ano com 2 frações para habitação por arrendar, mas ambas recuperadas e disponíveis para iniciar novos contratos de arrendamento sem necessidade de investimento por parte da Fundação.

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten mark]



3. OBJETIVOS PARA 2025

Iremos dar continuidade a todas as manutenções necessárias nos espaços comuns no interior dos 4 edifícios assim como dentro das frações arrendadas, pois são edifícios onde facilmente são detetados problemas estruturais e que colocam em risco a boa manutenção das recuperações já executadas em mais de metade das frações existentes.

Gostávamos de melhorar o aspeto visual do muro de contrafortes em frente ao tardo dos 3 edifícios (Largo de Andaluz e Santa Marta), assim como reabilitar o armazém nº 30 do edifício Andaluz, no entanto, teremos que aguardar até haver disponibilidade financeira.

OBRAS – INVESTIMENTOS E MANUTENÇÃO

Os principais investimentos e manutenções que estamos a prever para 2025 são:

- Reabilitação da fachada do edifício da Estefânia, que se encontra numa fase de desgaste visível da fachada e necessidade de evitar a progressão de danos. Com esta intervenção pretendemos preservar a integridade estrutural do imóvel, melhorar a sua imagem urbana e garantir melhores condições de conservação.
- Enlevamento das caleiras e prolongamento das telas de impermeabilização, do edifício da Estefânia. A necessidade desta intervenção surgiu após a identificação de infiltrações e humidades nos apartamentos situados nos pisos superiores do edifício.
- Remodelação de um apartamento no edifício de Santa Marta, que está bastante degradado. A Fundação prevê investir nas obras de fundo estruturas e de segurança do apartamento, nomeadamente na execução de novas instalações de gás, água, esgotos e eletricidade. A ideia é que as restantes obras de remodelação e acabamentos sejam da responsabilidade do novo inquilino.

PRESSUPOSTOS

Os pressupostos mantêm-se os mesmos face ao ano anterior. Abrandar o mais possível com os investimentos, de forma a permitir a Fundação liquidar os empréstimos dos últimos anos. Sabendo que há 14 frações para habitação que estão totalmente recuperadas, se houver necessidade de intervenções têm que manter a qualidade, ou seja, representam intervenções de manutenção mais dispendiosas.

As 10 frações que estão por recuperar, ficam sujeitas a avaliação. Se estiverem em muito mau estado - têm que ficar desocupadas até haver liquidez para investir. Se estiverem capazes de fazer um arrendamento baixo, pode-se ar seguimento,

sabendo que o valor da renda mensal pode sofrer uma desvalorização entre 50% a 75% do valor de mercado. A alternativa, é, ceder as casas para receber, temporariamente, alguém em situação de fragilidade financeira ou negociar alguns investimentos por parte do inquilino compensando com períodos de carência maiores ou rendas mais baixas.



II. PRODUÇÃO AGRÍCOLA

4. PENAFIEL

De acordo com as previsões da Comissão dos Vinhos Verdes (CVRVV), as temperaturas médias em 2024 mostraram um aumento geral em comparação a 2023. A precipitação acumulada também foi significativamente maior em 2024, influenciando o ciclo vegetativo das vinhas. Observou-se um abrolhamento mais precoce e uma floração ligeiramente atrasada devido às baixas temperaturas em maio. Doenças criptogâmicas, como o Míldio e o Black Rot, tiveram uma incidência maior em 2024, afetando negativamente a produção em algumas sub-regiões. Foi estimada para a região uma produção global semelhante à de 2023. A média das estimativas sugere uma redução de 4,8% na produção.

Nas vinhas da Fundação registou-se uma quebra generalizada em todas as castas, com a exceção da parcela "Outeiro", nas variedades Pedernã (Arinto) e Sauvignon Blanc, que ainda segue o seu curso ascendente rumo à plena produção.

Parcela	Hectares	Produção - KG	Produtividade		Var% 24/23
Alminhas	3,09	75 210	24 311	KG/Hectare	-16,2%
Naia	3,75	61 886	16 516	*	-25,7%
Passal	1,54	39 410	25 591	*	-16,3%
Serrado	2,06	37 630	18 303	*	-24%
Outeiro	4,00	49 564	12 391	*	78%
Vinha	4,00	31 390	7 848	*	-28%
Totais	18,44	295 090	16 006	*	-13,5%

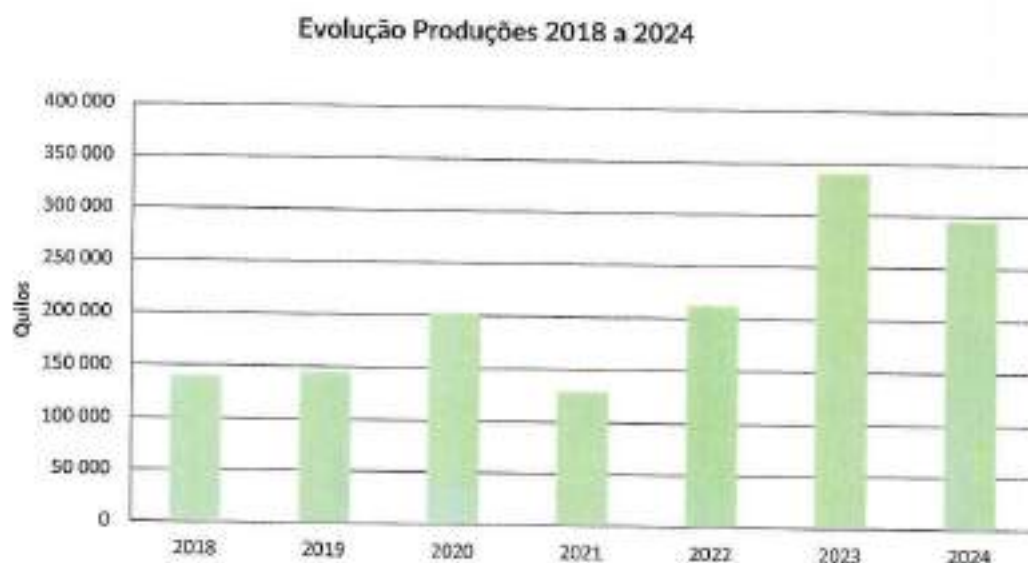
A vindima de Penafiel decorreu dentro da normalidade, de forma ininterrupta, exceto fins de semana, tendo início a 19 de agosto e conclusão a 27 de setembro.

A colheita da uva foi integralmente manual, com recurso a pessoal interno e subcontratado.

O destino dado à produção de Penafiel na vindima 2024 foi o seguinte:

Sogrape Vinhos	285.090 Kg
Quinta de Paradela de Monforte	10.000 Kg

No agregado das parcelas, verifica-se na vindima 2024 em Penafiel uma quebra de 46.038 Kg, o que representa uma redução de 13,5% face a 2023, conforme quadro abaixo:



5. RÉGUA

O Ano Vitícola de 2023/2024 no Douro caracterizou-se por algumas oscilações nos valores de temperatura e precipitação anual, considerando-se um ano quente e normal em termos de precipitação, relativamente ao valor histórico. O período de Inverno foi especialmente quente e chuvoso e a Primavera foi marcada por

temperaturas relativamente altas, particularmente em abril, e precipitações muito significativas em março. O Verão foi quente e seco e o período de Vindima fica marcado por uma redução das temperaturas em setembro e registos de precipitação significativos em outubro.

Tendo em conta as condições meteorológicas observadas, o reduzido impacto de pragas e doenças, com uvas em bom estado fitossanitário, estamos perante um ano com produção acima da média e elevado potencial qualitativo.

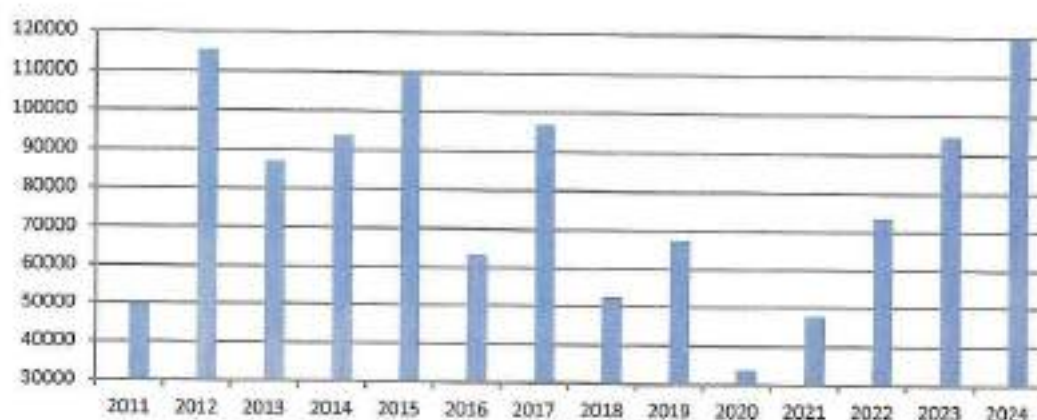
A vindima na Régua teve início a 3 de setembro e conclusão a 11 de outubro. Este período invulgarmente alargado de dias, resultou essencialmente da muito difícil conjuntura vivida na região, desde cedo largamente noticiada, com o anúncio da forte redução nas intenções de compra de uva por parte dos principais vinificadores da região.

De referir que a Fundação estimava para esta vindima um aumento da produção de uvas, em resultado lógico dos investimentos feitos em 2019 e 2022 na reconversão de vinhas. Este desencontro, entre aumento da oferta e redução da procura, colocou desafios difíceis na busca de novos clientes, que acabou por ter um desfecho feliz com o estabelecimento de novas parcerias com os grupos "Winestone - Quinta do Retiro Novo" e "Sogrape - Douro"

A colheita da uva foi integralmente manual, com recurso a pessoal interno e subcontratado. Nas vinhas da Fundação registou-se uma evolução muito positiva, em especial nas parcelas renovadas em 2019 (Carvalho e Sra das Dores). Quanto às parcelas renovadas em 2022 (Tinoco e Vinha Nova), os valores registados representam apenas o início da sua entrada em produção.

Parcela	Hectares	Produção - KG	Produtividade		Var% 24/23
Carvalho	12,90	72.653	5.632	KG/Hectare	194,8%
Nogueira	1,80	5.768	3.204	*	-37,3%
Prado	5,80	31.930	5.505	*	10,8%
Sra Dores	1,40	14.790	10.564	*	-24%
Tinoco	1,00	1.000	1.000	*	100%
Vinha Nova	1,10	650	591	*	100%
Totals	24,00	127.791	5.324	*	35,2%

No agregado das parcelas, verifica-se na vindima 2024 na Régua um aumento de 33.271 Kg, o que representa um aumento de 35,2% face a 2023. No quadro abaixo é já visível o "retorno" dos investimentos iniciados em 2019 refletido no aumento constante da produção desde 2021.



O destino dado à produção da Régua na vindima 2024 foi o seguinte:

Sogrape Vinhos	51.060 Kg
Vale de São Martinho (Granvinhos)	48.970 Kg
Quinta do Retiro Novo (Winestone)	27.761 Kg

No conjunto dos 2 centros de custo, Régua e Penafiel, a produção total nas Quintas atingiu os 422.881 KG, o que representa um ligeiro decréscimo de 2,9% face a 2023. A evolução das produções nas suas Quintas apresenta o seguinte desempenho nos últimos 6 anos:

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE UVA - KG						
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Régua	67.300	33.640	47.730	73.570	94.520	127.791
Penafiel	144.690	202.675	129.425	212.605	341.128	295.090
Totais	211.990	236.315	177.155	286.175	435.648	422.881

Para uma análise económico-financeira do desempenho de 2024, apresentamos os seguintes quadros comparativos:

C. Custo	Produção Orçamento	Produção Real	Diferença
Penafiel	301.000 Kg	295.090 Kg	- 2%
Régua	110.000 Kg	127.791 kg	+ 16%
Totais	411.000 Kg	422.781 Kg	+3%

C. Custo	Faturação Orçamento	Faturação Real	Diferença
Penafiel	175.550€	158.906€	-9%
Régua	122.608€	123.000€ (*)	0%
Totais	298.158€	281.906€	-5%

(*) Estimativa

C. Custo	Preço Médio Orçamento	Preço Médio Real	Diferença
Penafiel	0,60€	0,54€	- 10%
Régua	1,13€	0,96€	- 15%

(*) Estimativa

6. OBJETIVOS PARA 2025

Para a campanha 2024/2025, pretende-se manter a atenção nas parcelas que ainda não atingiram a sua produção plena, tanto em Penafiel como na Régua, com o objetivo de manter a evolução positiva em termos quantitativos sem esquecer nunca a procura de uma maior e mais justa valorização da produção.

Handwritten signature and initials in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature appears to be 'M. Rosa' with a large flourish above it, and the initials 'M.R.' are written below it.

III. FUNDAÇÃO INVESTIGAÇÃO E CULTURA

UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

No âmbito do protocolo assinado no final de 2022, que instituiu as "Bolsas de doutoramento Fundação Maria Rosa", temos atribuídas duas bolsas de doutoramento: a Daniel dos Santos Machado que teve início no ano letivo de 2022/2023, pelo que atualmente se encontra no 3º ano de bolsa e a de Eduardo Felipe de Amorim, que teve início no ano letivo de 2023/2024, estando assim no 2º ano de bolsa.

Este protocolo pretende apoiar até duas bolsas de doutoramento em áreas que a Fundação considere estratégicas para a atividade que desenvolve, e que possuam uma forte componente de inovação e investigação aplicada na área das ciências agronómicas, enológicas, sociais e económicas ou outras áreas de interesse. O valor máximo anual de cada bolsa é de 4.000€ (quatro mil euros), durante o período máximo de 4 (quatro) anos.

PORVID/ADVID

No relativo ao protocolo estabelecido em 2017 entre a Fundação e a PORVID/ADVID, em 2024 deu-se continuidade aos trabalhos da manutenção do campo de ensaio de "Códega de Larinho" na Quinta do Carvalho, nomeadamente na formação das videiras enxertadas em 2020 e seguintes, estando esta parcela já muito próxima da sua entrada em plena produção.



20/37
R. Imag.

IV. COMPARTE & EDUCAÇÃO

7. COMPARTE GERAL

ATIVIDADES COMPARTE GERAL

- Reuniões Equipa (semanais)
- Reuniões com parceiros
- Formações Externas e internas
- Gestão do caixa/contas ComParte
- Gestão de Recursos Humanos (recrutamento, acolhimento, saídas, gestão diária)
- Gestão de Projetos
- Atividades Teambuilding
- Estratégia Anual



10 ANOS COMPARTE

2024 é um ano especial para a Fundação Maria Rosa, celebrando os 10 anos ComParte. É a oportunidade para refletir e dar feedback, aprender com o passado e planejar o futuro.

Celebração 10 anos ComParte

Para celebrar os 10 anos ComParte, foi feita uma programação dedicada a diferentes temas ao longo do ano. Com os objetivos de balanço, recolha de feedback e apoio no delinear de novos caminhos decorreram conversas com diferentes parceiros, decisores e profissionais que já

trabalharam com o ComParte, assim como com ex-equipa.

Política de Salvaguarda ComParte - Fundação Maria Rosa



Política de Salvaguarda ComParte

Durante este ano foi desenvolvida pela equipa ComParte e Prós a Política de Salvaguarda. Esta nasce da importância de definir normas que permitam não só criar espaços seguros para todas as pessoas com quem o ComParte colabora, bem como para

levar a cabo uma intervenção adequada no caso de suspeitas que as ameacem. Está disponível no site em versão PT e ENG, vídeo e versão youth friendly.

<https://www.comparte.pt/politica-de-salvaguarda>

COMUNICAÇÃO

- Newsletter
- Publicações nas Redes Sociais
- Continuação da atualização de estratégia comunicação
- Desenvolvimento do relatório de atividades oficial 2023
- Acompanhamento de estágios na área da comunicação

SUSTENTABILIDADE

- Criação de um Plano de Sustentabilidade para 2025-2027.
- Pesquisa de fontes financiamento (em permanência)
- Continuação de trabalho sobre Proposta de Valor ComParte e Teoria da Mudança ComParte

- Estabelecimento de contactos e parcerias com diversas novas entidades e empresas
- Estabelecimento de contatos para patrocínios e apoios pontuais em atividades (Apoios recebidos: Empresa Essity)
- Candidaturas realizadas a diferentes calls, nacionais e europeias, tanto candidaturas autónomas como em parceria com outras entidades:
 - Aprovadas: Escola Sem Fronteiras - Porticus
 - Não Aprovadas: CERV- CHILD - Conselho Europa (2 projetos); Erasmus+ KA2; Erasmus+ KA1 (2 projetos)
- Propostas de Prestação de serviços realizadas:
 - Aprovadas: PRA Santo André
 - Não Aprovadas: Planos Municipais Integração; Projeto META; Proposta à EdThink; Proposta Inplusar

PROJETOS/ATIVIDADES FINANCIADOS EXTERNAMENTE EM 2024:

- In Loco (financiado pelo Programa AMIF; promotores: SecondTree, candidatura em 2023)
- Escola Sem Fronteiras (financiado pela Fundação Porticus Ibéria; promotores: ComParte)
- Learn Safely (financiado pelo Programa Erasmus +; promotores: Change Factory, candidatura em 2023)
- ComParte em Santo André (prestação de serviços ao Agrupamento de Escolas Santo André através de candidatura da DGEst ao Fundo nacional para Plano de Recuperação de Aprendizagens)
- Jantar Fusão e Conferência na Semana da Interculturalidade (financiado pela EAPN)

- Jantar Fusão Dezembro (donativos empresas)

EQUIPA 2024

- 2 pessoas contrato efetivo; 3 novos contratos; 2 prestadores serviços.
- Acompanhamento estágios Curriculares Faculdade Psicologia Universidade Lisboa (2, até maio 2024)
- Acompanhamento estágio internacional (SPIN) na área da Comunicação (1, durante 1 mês)
- Acompanhamento estágio Curricular da Universidade Lusófona na área da Comunicação (2 durante 4 meses).

8. COMPARTE EDUCAÇÃO/JUVENTUDE

PROJETOS E ATIVIDADES



ComParte em Santo André - Ação "Português em Imersão!"

Foi realizada a primeira Ação do Projeto ComParte na Escola de Santo André, no âmbito do Plano recuperação aprendizagens. A equipa ComParte esteve uma semana no Alentejo, para sessões de auscultação com cerca de 65 alunos migrantes/descendentes de migrantes,

ouvindo as suas experiências e desafios dentro da escola.

Foi também realizado 1 encontro com alunos, profissionais e decisores, assim como 1 workshop de co construção com alunos migrantes, professores e membros da direção para desenvolver ideias para melhorar a inclusão e o multiculturalismo nas escolas.



Projeto Learn Safely

O projeto Learn Safely, um projeto da área da Educação em parceria com a Change Factory (Noruega), tem o objetivo de contribuir para a construção de escolas seguras e de bem-estar para todos. Projeto financiado pelo programa europeu Erasmus +.

O projeto arrancou em abril, com a vinda dos parceiros da Change Factory a Portugal para uma semana de trabalho conjunto de planificação de projeto.

Estivemos, entre outubro e novembro, em cinco escolas do país a ouvir alunos e alunas, experiências e recomendações sobre como os professores podem promover o bem-estar, como se pode ser avaliado de forma segura, desde apresentações a trabalhos de grupo, e sobre como garantir ambientes calmos e seguros em sala de aula. Outubro envolveu também uma viagem da equipa ComParte à Noruega para trabalho direto com os parceiros.

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten mark]



Webinar sobre práticas de Participação de Jovens

No âmbito de um Webinar promovido pela Porticus Iberia, com participantes de Portugal e Espanha, Prós ComParte estiveram a partilhar a sua experiência de participação, com foco na construção da Política de Salvaguarda ComParte, bem como recomendações sobre como se pode promover a participação de jovens nas organizações.



Conferência MDV - Adolescência

O ComParte teve a oportunidade de participar no colóquio "Navegar a parentalidade", dinamizado pelo MDV. As Prós partilharam as suas experiências e conhecimento sobre "o que é e como é ser jovem"!

CADERNOS PRODUZIDOS

Durante 2024 foi produzido um documento intercalar para entregar à Escola de Santo André no Âmbito da Ação Português em imersão, com resumo de experiências e recomendações das sessões de auscultação.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
26/37
R. J. mas

9. COMPARTE INTEGRAÇÃO

PROJETOS E ATIVIDADES



Projeto IN LOCO.

O projeto In Loco é um projeto europeu, financiado pelo AMIF (Asylum, Migration And Integration Fund) e tem, como principais objetivos: a criação de Planos de Ação (Task Forces) que permitam uma intervenção consertada na área das migrações. A criação de uma associação internacional de pessoas migrantes e refugiadas, que faça ações de influência política a nível europeu, partindo de conhecimento produzido com base na experiência de pessoas migrantes/refugiadas.

O In Loco conta com parceiros de 11 países europeus (Second Tree como promotor) e, em Portugal, será implementado em dois municípios: Braga e Castelo Branco. No In Loco, o ComParte está responsável pela coordenação das fases de auscultação e co-desenho dos Planos Locais de Integração de Migrantes, partilhando a sua metodologia com os demais parceiros, bem como pela área da Comunicação e Disseminação do projeto.

O projeto arrancou em outubro de 2024 e o primeiro trimestre envolveu: atividades de gestão de início de projeto; participação na learning week em Itália; formação a parceiros sobre desenho e implementação de sessões de auscultação; arranque da estratégia de comunicação e imagem gráfica do projeto;

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

estabelecimento das parcerias com territórios de implementação nacionais (Braga e Castelo Branco).



ComParte em Fusão - Junho

Jantar multicultural partilhado, com degustação de sabores do mundo e possibilidade de conhecer pessoas de diferentes lugares. O tema da roda de conversa deste em Fusão foi: "A nossa Utopia: Em que momento da minha vida entendi qual era a minha utopia?"



ComParte em Fusão- Dezembro

O Jantar ComParte em Fusão de dezembro voltou, experimentando um modelo diferente, com maior envolvimento comunitário. O Jantar juntou mais de 60 pessoas de 15 nacionalidades na casa ComParte para celebrar a diversidade, as relações e a riqueza cultural de cada pessoa. A noite contou com diversos parceiros que contribuíram para o evento: empresa Essity, Projeto Ponte e Padaria Vila Fresca.



Fórum europeu sobre a Migração

Um membro da equipa ComParte esteve em Bruxelas, a participar no 9º Fórum Europeu sobre a Migração, e deixou-nos muito felizes a possibilidade de fazer parte da conversa sobre o papel da sociedade civil na

aplicação do Pacto em matéria de Migração e Asilo. Neste fórum um elemento da equipa foi eleito como membro que fará parte do grupo que organizará o 10º fórum em 2025.

10. COMPARTE INTER-ÁREAS¹

PROJETOS E ATIVIDADES



Escola Sem Fronteiras

Foi aprovado e co-financiado pela Fundação Porticus Iberia o projeto criado e proposto pelo

ComParte – Escola Sem Fronteiras (ESF). Este pretende ser um aliado do sistema de Educação em Portugal, melhorando as respostas de integração de jovens migrantes e refugiados nas escolas. Com 4 componentes (Conexão, Mapeamento, Co-construção e Disseminação & Advocacy), o Escola Sem Fronteiras, o ComParte vai a 14 escolas de todas as regiões do país ouvir alunos migrantes/refugiados e promover a co-construção de soluções, sempre em diálogo com as esferas de decisão da Educação e Integração em Portugal.

Deste projeto resultarão:

- Mais conhecimento e competências em agentes educativos para a integração de jovens migrantes e refugiados;
- Novas soluções e respostas para a integração destes jovens, testadas e passíveis de replicação;

¹ Atividades que juntam as áreas da educação/juventude e integração de pessoas refugiadas

- Ações de influência de políticas públicas para a integração de jovens migrantes e refugiados nas escolas.

Arrancou no em outubro de 2024 e o primeiro trimestre envolveu o estabelecimento de ações para gestão projeto, primeiras parcerias, criação de metodologias e criação da imagem gráfica de projeto.



Aulas na Faculdade Psicologia

Em abril, o ComParte voltou à Faculdade de Psicologia com Prós para falar sobre a Integração de Refugiados e sobre Adolescência. O objetivo foi partilhar experiências e recomendações dos prós com futuros profissionais em duas aulas.



Semana da Multiculturalidade EAPN

A convite da EAPN Portugal, o ComParte dinamizou uma conferência com o tema "O papel da Comunidade na Integração", onde pessoas migrantes e refugiadas partilharam as suas experiências. Depois, realizou-se mais um ComParte em Fusão, um jantar intercultural partilhado. A noite terminou com uma roda de conversa sobre o tema "O que me faz sentir incluído?"



ComPrós

Durante 2024 realizámos 3 ComPrós. Um deles em especial para celebrar os 10 anos ComParte!

11. COMPARTE ANÁLISE FINANCEIRA

Desde 2020 que a estratégia da Fundação Maria Rosa para o financiamento da atividade do Comparte, tem sido a de aumentar o financiamento externo de forma a diminuir o custo à Fundação Maria Rosa para que o exercício anual da Fundação Maria Rosa seja sustentável.

É importante referir que, ao longo dos últimos anos, temos conseguido aumentar a importância do financiamento externo, tendo o mesmo tido a seguinte participação na operação do projeto Comparte:

- 2024 – apesar de termos perspectivado no orçamento para 2024 um financiamento externo de apenas 25% dos custos, o financiamento ficou em 35%. A Perspetiva para 2025 é de 70% com projetos a decorrer até 2027 e um aumento da operação em mais de 50%.
- 2023 - representou 54%
- 2022 - representou 41%
- 2021 - representou 21%
- 2020 - representou 14%

A atividade do Comparte poderá sempre crescer, desde que o financiamento externo acompanhe esse crescimento.

Em 2024 admitimos que o projeto Comparte teve um ano de grande transição, pois iniciou o ano sem garantias de projetos cofinanciados, dificultando bastante a estratégia de operação do mesmo. No entanto, após o 1º semestre e um enorme trabalho de transformação tanto a nível interna como relações externas, 4 projetos foram aprovados. A perspetiva de financiamento externo aumentou de 25% para 35% e recebemos ainda 40% do financiamento para 2025 já durante

este ano. O que marca uma transição e solidificação na estabilidade da operação do projecto e da equipa.

O maior financiamento externo foi do projeto "IN LOCO" apoiado pelo AMIF, e do "Projeto Escolas Sem Fronteiras" apoiado pela entidade Porticus. Em 2024 iniciamos também outro projeto na área da Educação, em parceria com a Fabrica da Mudança.

Ao nível de fornecimentos e serviços externos e outros custos com atividades, registou-se um valor dentro do orçamentado.

Quanto aos custos com os recursos humanos, verificou-se um desvio negativo de cerca de 6% face ao orçamentado, que se justifica por alterações contratuais nos demais colaboradores da equipa.

Apesar de termos tido oscilações tanto a nível da atividade prevista, das receitas através de financiamento externo, bem como na gestão de Recursos Humanos, o resultado final do exercício ficou em 82.113,04€ negativos em vez dos 112.426€ orçamentado, o que é um desvio positivo face ao que tínhamos previsto.

12. COMPARTE PERSPECTIVA PARA 2025

Em 2025 o projeto Comparte começou exatamente numa fase oposta ao que vivia há 1 ano - ou seja, começou um ano com muito trabalho em mãos e uma equipa pequena mas muito bem preparada.

A equipa tem estado centrada e a trabalhar nesta necessidade de tornar o projeto sustentável.

Entretanto, já no decorrer de 2024, foram confirmados alguns projetos que vão continuar a fazer parte das atividades do ano 2025:

- Learn Safely
- IN LOCO, projetos da comissão europeia (onde o ComParte é parceiro),
- PRA - Santo André,
- ESCOLA SEM FRONTEIRAS (projeto ComParte)

Em setembro 2024, a equipa ComParte reuniu-se para criar os motes que irão guiar a missão e os objetivos do 2025, consolidando a metodologia, organizando o calendário das ações, distribuindo tarefas e continuando a preparar os projetos a ser implementados nos próximos anos.

Para além dos projetos aprovados, o ComParte continuará a dedicar-se a:

- Partilha conhecimento dos Prós em diferentes eventos externos (ex. conferências, eventos)
- ComPrós
- ComParte em Fusão
- Manutenção de relações com parceiros locais, nacionais e internacionais
- Sustentabilidade.

Em setembro 2024, a equipa ComParte reuniu-se em Estratégia Anual para criar os motes que irão guiar a missão e os objetivos do 2025, consolidando a metodologia, organizando o calendário das ações, distribuindo tarefas e continuando a preparar os projetos a ser implementados nos próximos anos, assim como para integrar as novas pessoas que integraram a equipa em 2024.

CELEBRAÇÃO DOS 10 ANOS COMPORTE

Assim se concluiu a Celebração dos 10 anos do ComParte, com uma programação mensal dedicada a diferentes temas. Com os objetivos de balanço; recolha de

feedback e apoio no delinear de novos caminhos, decorrer conversas com diferentes parceiros, decisores e profissionais que já trabalharam com o ComParte, assim como com elementos antigos da equipa Comparte. Foi um ano muito enriquecedor e que está a trazer uma esperança, solidez na equipa e nos projectos muito grande.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'H. M. R.', with a large, stylized flourish above it.

V. OUTROS DONATIVOS

BAGOS D'OURO

A Fundação apoia, desde Janeiro de 2014, através de um donativo anual de 1.800 euros, a Associação Bagos D'ouro.

A Bagos D'ouro é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com a missão de promover a educação de crianças e jovens do Douro, que vivem em situação de carência económica, como forma de inclusão social no território.

Handwritten signature and stamp. The signature is in blue ink and appears to be 'MRS'. Below it is a circular stamp with a blue border and the text 'R. J. mas.' inside. To the right of the stamp is a small blue checkmark.

VI. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A Fundação Maria Rosa atingiu um **EBITDA** de -21.520,47€ e um **Resultado Líquido do Exercício** de -234.646,29€.

Os proveitos aumentaram **13%**, de 762.447€ para **861.357€** dos quais 300.898€ referem-se à classe de vendas (mais 1%).

No relativo ao Justo Valor dos Ativos Biológicos, relembramos que o valor lançado em "Reduções de Justo Valor (JV)" na Demonstração de Resultados 2024, impacta o resultado operacional, mas não na demonstração dos fluxos de caixa da Fundação. Numa análise filtrada daquele valor do JV, obtemos um EBITDA positivo de 118.380€.

Relativamente às principais contas da Demonstração de Resultados, temos a registar a seguinte evolução desde 2020, e variação 2024/2023:

	2020	2021	2022	2023	2024	Var. (%)
Vendas	176.623	139.499	254.823	298.483	300.898	0,8%
Subsídios	60.697	13.924	64.766	85.294	89.770	5,3%
Out Receita	939.779	416.045	639.631	378.158	470.689	24,5%

Euros

	2020	2021	2022	2023	2024	Var. (%)
CMV	29.646	41.770	23.043	33.836	40.986	21,1%
FSE	193.645	183.170	223.780	267.859	285.138	6,5%
C.Pessoal	288.591	294.773	386.156	375.123	377.576	0,7%
C.Financ.	74.055	25.047	13.626	31.803	37.967	19,4%
Out.Gastos	535.847	260.980	80.480	66.027	39.276	-40,5%

Euros

Outros dados relevantes relativos a 2024:

- Registaram-se Amortizações sobre o imobilizado no valor de 175.159€
- O total do Ativo em é de 10.870.426€;
- As dívidas de clientes apresentam um valor de 119.972€;
- O total do Passivo é de 886.145€;
- Os financiamentos obtidos junto da Banca passaram de 716.706€, em 2023, para 585.654€, em 2024 (-18,3%);
- As dívidas a Fornecedores apresentam um valor de 101.739€;
- A 31/12 havia 18.340€ de IVA e 43.650€ de IRC a reembolsar em 2025;

13. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A situação perante a segurança social e o fisco encontra-se regularizada, não se encontrando em dívida qualquer contribuição.

14. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propomos que o Resultado Líquido do Exercício 2024, no valor de - 234.646,29€, seja levado a Resultados Transitados. Terminamos expressando os nossos agradecimentos a todos os que connosco colaboraram dedicadamente ao longo deste ano.

Lisboa, 29 de abril de 2025



Handwritten signature and stamp. The signature is in blue ink and appears to be 'M. Rosa'. Below it is a blue circular stamp with the text 'R. Maria Rosa' and a date '29/04/25'.